



PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA
GERÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Caderno de Atividades 7

Trilhando Saberes: Aprendizagem e Desenvolvimento em Foco

ANOS INICIAIS

Estudante: _____

4º ANO

FICHA TÉCNICA – CADERNO DE ATIVIDADES Nº 7– 4º ANO / 2021

JOÃO HENRIQUE DE ANDRADE LIMA CAMPOS
Prefeito do Recife

ISABELLA DE ROLDÃO
Vice-Prefeita

FREDERICO DA COSTA AMANCIO
Secretário de Educação

JULIANA GUEDES
Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

FABIANA BARBOZA
Gerente Geral de Desenvolvimento da Educação

ANA CRISTINA AVELLAR
Gerente de Alfabetização e Letramento, Educação Infantil e Anos Iniciais

HÉLLIDA MARIZA CAMPELO BARBOSA DE LIRA
ANDREA DA SILVA ARAÚJO
Divisão de Anos Iniciais (DAI)

PRODUÇÃO DAS ATIVIDADES

Edilange Galvão, Joselma Oliveira, Jaciara Cunegundes, Mônica Beltrão, Sheyla Xavier de Arruda.

REVISÃO DE TEXTO

Alex José de Santana, Ana Cristina Avellar, Andrea da Silva, Edna Maria Almeida de Oliveira Lima, Edilange Galvão, Emanuela Ferreira do Nascimento Araújo, Héllida Mariza Campelo Barbosa de Lira, Izabella Maria Moreira Costa e Monica Beltrão.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Querido(a) Estudante e Familiares,

Chegamos a mais um mês! Continuaremos com as atividades que são essenciais para o seu desenvolvimento.

As atividades presentes no Caderno “***Trilhando Saberes: Aprendizagem e Desenvolvimento em Foco***” foram preparadas na perspectiva de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem, devendo as mesmas serem realizadas com a orientação e auxílio do(a) seu(sua) professor(a).

Estamos em uma fase de mudanças, onde vivenciamos momentos de atividades presenciais e também remotas. Tudo foi pensado para que você possa dar prosseguimento a sua aprendizagem, seja nos momentos de interação presencial com o(a) professor(a) e colegas de classe, seja por meio dos momentos remotos.

É muito importante a cooperação da família nessa nova fase, sempre respeitando os protocolos de convivência, apoiando e incentivando a realização das atividades propostas e garantindo a participação efetiva do(a) estudante nos momentos na escola, nas interações por meio de tecnologia e também nas ações de estudo autônomo.

Bons estudos para todos!

Recife, setembro de 2021.

Ana Cristina Avellar

Gerente de Alfabetização e Letramento,
Educação Infantil e Anos Iniciais.

CADERNO DE ATIVIDADES Nº 07 – BLOCO Nº 01 – 4º ANO

ESCOLA MUNICIPAL _____

NOME DO(A) ESTUDANTE: _____

Olá! Vamos iniciar mais uma semana de estudos e atividades?

Leia o conto indígena com atenção.

COMO SURTIU A NOITE

Num tempo já esquecido, o dia não tinha fim. O sol ficava o tempo todo iluminando a floresta. Os índios eram obrigados a dormir no claro. Estavam cansados disso e desejavam um pouco de escuridão para conseguirem dormir melhor.

Mas o sol não deixava de iluminar o eterno dia.

Foi quando um velho, que veio de muito longe, contou que tinha visto um monstro que guardava dois grandes potes. Os potes eram pretos e estavam cheios de escuridão.

Os índios imaginaram que a noite tão desejada poderia estar trancada nesses potes. E resolveram ir pegar a noite.

No dia seguinte um grupo saiu para ir ao local indicado pelo velho. Andaram bastante, até que viram o monstro dormindo ao lado dos potes. Quando se aproximaram viram e escutaram o barulho que vinha de dentro daquelas vasilhas: o som das corujas, dos macacos noturnos, dos grilos, das rãs e dos sapos do brejo e de todos os seres que vivem na noite. O grupo de índios usando arco e flechas conseguiram quebrar o pote menor. De dentro daquela vasilha saiu a noite com todos os seus bichos. Os índios saíram correndo. Chegaram nas ocas e aproveitaram a escuridão para dormir um pouco. Mas, a noite que saiu do pote pequeno não durou muito. Era curta. Não dava para descansar quase nada.

Os índios resolveram voltar e quebrar o pote maior. Dois índios foram incumbidos de realizar a tarefa, pois eram grandes arqueiros. Os dois jovens convidaram o Urutau para acompanhá-los. Mas, aconselharam ao pássaro que corresse bem depressa porque essa noite era maior e podia pegá-los de jeito. Os três chegaram ao local onde o monstro ainda dormia e com a habilidade dos arcos quebraram o pote maior. Saiu de lá uma noite que não tinha mais fim. Os três fugiram em disparada. Mas, Urutau tropeçou num cipó e caiu. Foi logo alcançado pela imensa escuridão. Por isso, até hoje, o Urutau é uma ave noturna.

E foi assim que surgiu a noite.

Fonte: <https://www.augustopessoa.com/contos-indigenas>

1º) Após a leitura do conto indígena, faça o que se pede.

a) Enumere a sequência dos fatos de acordo com o conto.

- () Os índios resolveram quebrar o pote onde estava a noite.
- () Apenas o sol existia e as pessoas estavam muito cansadas.
- () A noite surgiu.

b) O texto tem como propósito mostrar a visão indígena com relação à criação

- () da vida.
- () do mundo.
- () da noite.

Vamos relembrar algumas regras de acentuação gráfica?

Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/portugues/acentuacao-grafica.htm>

Monossílabos tônicos: são palavras formadas por uma única sílaba. São acentuados quando terminados em:

A (AS): pá / pás, lá

E (ES): fé, ré, pé / pés

O (OS): pó, dó, nó/nós

Oxítonas: são as palavras cuja sílaba tônica é a última. Recebem acento quando terminadas em:

A (AS): sofá / cajúas

E (ES): você / bebês

O (OS): avô / avós

EM/ENS: alguém, parabéns

Paroxítonas: são as palavras cuja sílaba tônica é a penúltima. Recebem acento quando terminadas em:

- **L:** nível, réptil.
- **R:** açúcar, revólver, caráter.
- **N:** hífen, próton, nêutron, elétron.
- **X:** clímax, tórax.
- **I:** táxi, vôlei, pônei, jôquei.
- **U (s):** ônus, bônus.
- **UM/UNS:** fórum, quórum.
- **Ã (s):** órfã.
- **ÃO (s):** sótão, órgão.
- **PS:** bíceps, tríceps, quadríceps, fórceps.
- **DITONGOS CRESCENTES:** história, série, água, égua, Mário, róseo.

Proparoxítonas: são as palavras cuja sílaba tônica é a antepenúltima. Todas são acentuadas. Exemplos: médico, árvore, maiúsculo, ônibus, Pitágoras.

2º) Levando em consideração as regras apresentadas anteriormente, acentue corretamente as palavras abaixo.

pe - ninguém – refens – avo – café – biceps – orfão – inacreditável - abdômen

Você lembra o que são tempos verbais?

Os tempos verbais (presente, pretérito e futuro) indicam quando ocorre a ação, estado ou fenômeno expressado pelo verbo.

Existem três tempos verbais:

- **Presente** - não só indica o momento atual, mas ações regulares ou situações permanentes. Exemplo:
⇒ **Estou** aqui!
- **Pretérito** - indica momentos anteriores, decorridos ou acabados. Exemplo:
⇒ Eles **fizeram** mesmo isso?
- **Futuro** - indica acontecimentos que se realizarão. Exemplo:
⇒ **Dormirei** o dia todo, se for preciso.

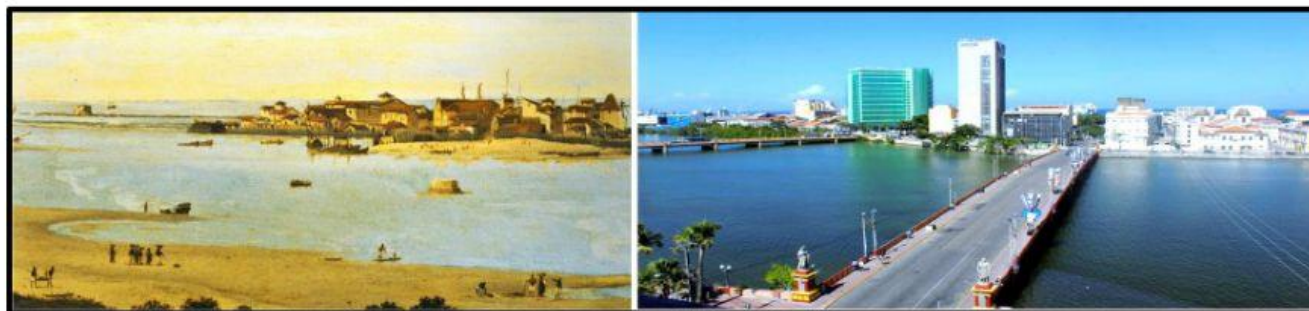
Fonte: <https://www.todamateria.com.br/tempos-verbais/>

3º) Complete as frases com os verbos dados entre parênteses, fazendo a concordância adequada entre as palavras.

- Os índios _____ obrigados a dormir no claro. (estavam / estava)
- O Urutau _____ no cipó e não caiu. (pularam / pulou)
- Os índios _____ do local onde o monstro ainda dormia. (saíram / saiu)

Leia o texto.

Vamos conhecer um pouco mais sobre a história do Recife!



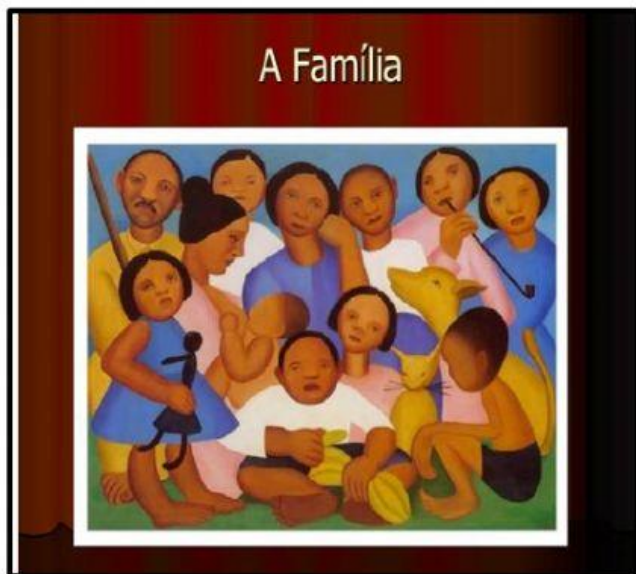
Por volta do ano 1000, os índios Tapuias que ocupavam a região da atual cidade do Recife foram expulsos para o interior do continente por povos Tupis procedentes da Amazônia. Quando os portugueses chegaram à região, no século XVI, a mesma era ocupada pelo povo Tupi dos Caetés. O atual município do Recife tem sua origem intimamente ligada ao município de Olinda. No foral (carta de direitos feudais) de Olinda, concedido por Duarte Coelho em 1537, há uma referência a "Arrecife dos navios", um lugarejo habitado por mareantes e pescadores. O Recife permaneceu português até a independência do Brasil, com a exceção de um período de ocupação holandesa entre 1630 e 1654. A origem do Recife remonta à terceira década do século XVI, quando era uma estreita faixa de areia protegida por uma linha de arrecifes que formava um ancoradouro. Esses arrecifes, que posteriormente dariam o atual nome da cidade. Devido as suas características físicas favoráveis, o local passou a abrigar um porto. E no entorno dele, que servia a Vila de Olinda, formou-se um povoado com cerca de 200 habitantes, em sua maioria, marinheiros, carregadores e pescadores. O assentamento ocupava a península correspondente ao que é hoje o Bairro do Recife. Por se tratar de região portuária, a atividade comercial desenvolveu-se rapidamente impulsionando o crescimento do povoado. E em 1537, a constituição da Vila do Recife é registrada. No século XVII, com o desenvolvimento econômico da colônia, o porto prosperou favorecendo a expansão da vila que toma forma de cidade.

Fonte: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2017/06/heranca-holandesa-o-recife-de-mauricio-de-nassau.html>

4º) Após leitura do texto acima, marque (V) para as frases verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Inicialmente, a atual cidade do Recife foi habitada primeiro pelo povo português.
- () Quando os portugueses chegaram à região, no século XVI, a mesma era ocupada pelo povo Tupi dos Caetés.
- () Tanto os registros escritos como as imagens antigas e atuais favorecem o conhecimento da história da cidade do Recife em diferentes períodos.
- () Assim como antes, hoje o Recife, ainda chamado de povoado, tem como principais habitantes: marinheiros, carregadores e pescadores.

5º) Observe, a seguir, a pintura de Tarsila do Amaral “A Família”.



Escreva o que você percebe ao observar o quadro “A Família”, de Tarsila do Amaral. Você acha que esse quadro representa as famílias atuais? Justifique sua resposta.

Fonte: https://www.familysearch.org/wiki/pt/Recife,_Pernambuco_-_Genealogia#Fam.C3.ADLias_Tradicionais

Ainda observando a pintura de Tarsila do Amaral “A Família”, perceba que podemos fazer algumas estimativas numéricas para os seguintes questionamentos: “Quantas pessoas têm no quadro?”; “Quantos anos você acha que tem a criança mais nova?”; “Que altura a criança mais velha tem?”; “Qual o peso do bebê?”; “Essa pintura deve custar quanto?”.

As possíveis respostas dadas aos questionamentos acima envolvem diferentes formas de usos dos números, como: quantidade, ordem, medida de tempo, medida de peso e comprimento, valor (preço). Agora, responda à questão 6.

6º) Observe as imagens abaixo e, em seguida, complete as frases com as palavras dadas no segundo quadro.



FIGURA 1

0 ZERO	1 UM	2 DOIS	3 TRÊS
4 QUATRO	5 CINCO	6 SEIS	7 SETE

FIGURA 2



FIGURA 3

Fontes: <https://docplayer.com.br/52360469-Medida-de-comprimento-medida-de-massa-medida-de-capacidade-medida-de-tempo.html>; <https://amomatematicainfantil.blogspot.com/2013/10/flash-cards-numero-e-quantidade.html>; <https://pt.clipart.me/istock/swimming-child-order-413343>

QUANTIDADE – ORDEM – MEDIDA DE MASSA (PESO)
MEDIDA DE COMPRIMENTO – VALOR MONETÁRIO

- a) Na figura 1, os numerais 1º, 2º e 3º foram usados para indicar _____.
- b) Na figura 2, os números 0,1,2,3,4,5 e 7 foram usados para indicar _____.
- c) Na figura 3, o numeral 27 foi usado para indicar _____, enquanto 1m50cm indica _____.
- d) Na representação do número R\$ 1,50, o cifrão (R\$) foi utilizado para indicar _____.

Observe o numeral no quadro valor de lugar abaixo.

QUADRO VALOR DE LUGAR						
CLASSE	2ª CLASSE MILHARES		1ª CLASSE UNIDADES SIMPLES			NUMERAL
ORDEM	DEZENA	UNIDADE	CENTENA	DEZENA	UNIDADE	
ALGARISMO	1	1	1	1	1	
VALOR RELATIVO	10 000	1 000	100	10	1	
	10 000 + 1 000 + 100 + 10 + 1					= 11.111
Nº POR EXTENSO	Dez mil	Mil	Cem	Dez	Um	Onze mil, cento e onze

Sabendo que o numeral **11. 111 (Onze mil, cento e onze)** é composto apenas pelo algarismo **1 (UM)**, o algarismo terá valor diferente, de acordo com a posição que se encontra.

7º) Observe o numeral representado no quadro valor de lugar e, em seguida, responda ao que se pede.

QUADRO VALOR DE LUGAR				
2ª CLASSE – MILHARES		1ª CLASSE - UNIDADES SIMPLES		
DEZENA	UNIDADE	CENTENA	DEZENA	UNIDADE
2	5	3	7	9

a) Escreva por extenso o numeral representado no quadro valor de lugar.

b) O numeral representado no quadro valor de lugar é

c) Marque com **X** o algarismo que representa menor quantidade no numeral 25.379.

() 2 () 5 () 3 () 7 () 9

d) Marque com **X** o algarismo que representa maior quantidade no numeral 25.379.